

DO PLANO PARA A VIDA E A MISSÃO

Art. 24 - O XIII Concílio Geral aprovou o seguinte Plano para a Vida e a Missão da Igreja Metodista: O “Plano Para a Vida e a Missão da Igreja” é continuação dos Planos Quadrienais de 1974 e 1978 e consequência direta da consulta nacional de 1981 sobre a Vida e a Missão da Igreja, principal evento da celebração de nosso 50º aniversário da Autonomia.

A experiência do Colégio Episcopal e de vários segmentos da Igreja Metodista nestes últimos anos indica que o metodismo brasileiro está saindo da profunda crise de identidade que abalou nossa Igreja após a primeira metade da década dos sessenta.

Estas experiências nos têm mostrado que a Igreja necessita de um plano geral, que inspire sua vida e programação, e que não será dentro do curto espaço de um quadriênio, que corrigiremos os antigos vícios que nos impedem caminhar. Esse fato esteve claro na semana da consulta Vida e Missão, e no documento que ela produziu. Ao adotarmos aquele documento como a base do novo plano, estamos propondo ao Concílio não mais um programa de ação para o quadriênio, mas linhas gerais que deverão orientar toda a ação da Igreja nos próximos anos, enquanto necessário, devendo ser avaliado periodicamente.

Deveremos continuar o processo que permitirá que tudo na Igreja se oriente para a *Missão*. A Igreja deverá experimentar de modo cada vez mais claro que sua principal tarefa é repartir fora dos limites do templo o que ela de graça recebe do seu Senhor. Por isto estamos sendo convidados ao desafio tipicamente Wesleyano da *santificação*. Certamente aqui estamos diante da necessidade de revisarmos profundamente nossa prática de piedade pessoal e a necessidade de revermos nossos atos de misericórdia, entendidos como ação concreta de amor a favor dos outros. Estes são os dois caminhos que traduzem a visão de Wesley sobre a santificação na Bíblia.

Missão e santificação só podem gerar a *unidade*. Deveremos poder encontrar a unidade naquilo que é básico e essencial para que possamos viver a diversidade dos dons que Deus nos concede.

A adoção séria deste plano nos levará necessariamente ao *crescimento* em todas as dimensões de nossa vida de serviço e culto. O novo surto de crescimento que experimentamos será acelerado na medida em que fizermos convergir todos os nossos esforços movidos por um plano comum. Movidos por esta esperança apresentamos à Igreja o plano que Deus nos inspirou nestes últimos anos de estudos, tentativas concretas de mudança, e reexame de nossa tradição.

A) HERANÇA WESLEYANA

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA UNIDADE METODISTA

- a) O Metodismo baseado nas Sagradas Escrituras, aceita completa e totalmente as doutrinas fundamentais da Fé Cristã, enunciadas nos Credos promulgados pelos Concílios da Igreja dos primeiros quatro séculos da Era Cristã. Esta aceitação se traduz na vida do crente na prática cotidiana do amor a Deus e ao próximo (Jo. 13.34-35; Dt 6.5), como resposta à graça de Deus revelada em Jesus Cristo. Ela se nutre em autêntica vida de adoração ao Senhor e de serviços ao próximo (Jo 4.41-44). De forma alguma o Metodismo confunde a aceitação das doutrinas históricas do cristianismo com as atitudes doutrinárias intelectualistas e racionalistas, nem com a defesa intransigente, fanática e desamorosa da ortodoxia doutrinária. “No essencial, unidade; no não essencial; liberdade; em tudo, caridade” (Jo 17.20-23, Ef; Ef. 2.14-16).
- b) O Metodismo afirma que a vida cristã comunitária e pessoal deve ser a expressão verdadeira da experiência pessoal do crente com Jesus Cristo, como Senhor e Salvador (Ef. 3.14-19). Através do testemunho interno do Espírito sabemos que somos feitos filhos de Deus, pela fé no Cristo que nos salva, nos liberta, nos reconcilia, e nos oferece vida abundante e eterna (Rm 8.1-2, 14-16; Jo 10.10; II Co 5.18-20).
- c) O Metodismo proclama que o poder do Espírito Santo é fundamental para a vida da comunidade da fé, tanto na piedade pessoal como no testemunho social (Jo 14.16-17). Somente sob a orientação do Espírito Santo pode a Igreja responder aos imperativos e exigências do Evangelho, transformando-se em meio de graça significativo e relevante às necessidades do mundo (Jo 16.7-11; At 1.8, 4.18-20).

- d) O Metodismo requer vida de disciplina pessoal e comunitária, expressão do amor a Deus e ao próximo, a fim de que a resposta humana à graça divina se manifeste através do compromisso contínuo e paciente do crente com o crescimento em santidade (I Pe 1.22; Tt 2.11-15). A santificação do cristão e da Igreja em direção a perfeição cristã é proclamada pelos metodistas em termos de amor a Deus e ao próximo (Lc 11.25-28) e se concretiza tanto em atos de piedade (participação na Ceia do Senhor, leitura devocional da Bíblia, prática da oração, do jejum, participação nos cultos, etc., At 2.42-47) como em atos de misericórdia (solidariedade ativa junto aos pobres, necessitados e marginalizados sociais, At 2.42-47). Os metodistas como Wesley, crêem que tornar o cristianismo uma religião solitária, é, na verdade, destruí-lo (Lc 4.16-19, 6.20-21; Rm 14.7-8).
- e) O Metodismo caracteriza-se por sua paixão evangelística, procurando proclamar as boas-novas de salvação a todas as pessoas, de tal sorte que o amor e a misericórdia de Deus, revelados em Jesus Cristo, sejam proclamados e aceitos por todos os homens e mulheres (I Cor. 1.22-24). No poder do Espírito Santo, através do testemunho e do serviço prestados pela Igreja ao mundo em nome de Deus, da maneira mais abrangente e persuasiva possíveis, os metodistas procuram anunciar a Cristo como Senhor e Salvador (I Co 9.16; Fp 1.12-14; At 7.55-58).
- a) O Metodismo demonstra permanente compromisso com o bem estar da pessoa total, não só espiritual, mas também seus aspectos sociais (Lc 4.16-20). Este compromisso é parte integrante de sua experiência de santificação e se constitui em expressão convicta do seu crescimento na graça e no amor de Deus. De modo especial os metodistas se preocupam com a situação de penúria e miséria dos pobres. Como Wesley, combatem tenazmente os problemas sociais que oprimem os povos e as sociedades onde Deus os tem colocado, denunciando as causas sociais, políticas, econômicas e morais que determinam a miséria e a exploração e anunciando a libertação que o Evangelho de Jesus Cristo oferece às vítimas da opressão. Esta compreensão abrangente da salvação faz com que os metodistas se comprometam com as lutas que visam a eliminar a pobreza e a exploração e toda a forma de discriminação (Tg. 5.1-6; Gl.5.1).
- b) O Metodismo procura desenvolver de forma adequada a doutrina do sacerdócio universal de todos os crentes (I Pe 2.9). Reconhece que todo o povo de Deus é chamado a desempenhar com eficácia na Igreja e no mundo, ministérios através dos quais Deus realiza o seu propósito, ministérios essenciais para a evangelização do mundo, para a assistência, nutrição e capacitação dos crentes, para o serviço e o testemunho no momento histórico em que Deus os vocaciona (I Co 12.7-11).
- c) O Metodismo afirma que o sistema conexional é característica fundamental e básica para a sua existência, tanto como movimento espiritual, quanto como instituição eclesiástica. (Ef. 1.22-23). Deus lhe deu esta forma de articulação unificadora para cumprir a vocação histórica de : “reformatar a nação particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra” (Wesley) (At 17.4-6; Jo 17.17-19).
- d) O Metodismo é parte da Igreja Universal de Jesus Cristo. Procura preservar o espírito de renovação da Igreja dentro da unidade conforme a intenção da reforma Protestante do século XVI e do Movimento Wesleyano na Igreja Anglicana do século XVIII, que, por circunstâncias históricas, resultaram em divisões. Por isto, dá sua mão a todos cujo coração é como o seu e busca no Espírito os caminhos para o estabelecimento da unidade visível da Igreja de Cristo (Jo. 17.17-23).
- e) O Metodismo afirma que a vivência e a fé do cristão e da Igreja se fundamentam na revelação e ação da Graça Divina. A Graça Divina é o fundamento de toda a revelação e a ação históricas de Deus e se manifesta de forma Preveniente, Justificadora e Santificadora, na vida do crente e da Igreja, através da fé pessoal e comunitária (Tt 2.11-15). A vivência cristã se fundamenta na fé (Rm 1.16-17). Fé obediente, amorosa e ativa, centralizada na ação histórica de Deus, na pessoa, vida e obra de Cristo e na ação atualizadora do Espírito Santo (Hb 1.1-3, 12.1-2). A palavra de Deus, testemunha da ação e da revelação de Deus, é elemento básico para o despertar e a nutrição da fé (II Tm 3.15; Lc 24.25-27; Gl 3.22).
- f) O Metodismo afirma que a Igreja, antes de ser organização, instituição ou grupo social, é um Corpo, um Organismo vivo, uma Comunidade de Cristo (Ef 1.22-23; I Co 12.27). Sua vivência deve ser expressa como uma comunidade de fé, adoração, crescimento, testemunho, amor, apoio e serviço (At 2.42-47; Rm 12.9-21). Nesta comunidade os metodistas são despertados, alimentados, crescem, compartilham, vivem juntos, expressam sua vivência e fé, edificam o Corpo de Cristo, são equipados para o serviço e o expressam junto das pessoas e das comunidades (I Co 12.16-26; II Co 9.12-14; Ef 4.11-16).
- g) O Metodismo afirma o valor da prática e da experiência da fé cristã. Esta prática e experiência são confirmadas pelo Palavra de Deus, pela tradição da Igreja, pela razão e pela comunidade da Igreja (At 16.10). A prática da fé é característica básica do metodismo, pois ele é um “cristianismo prático”. Este cristianismo prático tem como fonte de conhecimento de Deus a natureza, a razão, a tradição, a experiência cristã, a vivência na comunidade da fé, sempre confrontadas pelo testemunho bíblico, que é

o elemento básico da revelação divina, interpretada a partir de Cristo (II Tm 3.14-17; II Ts 2.13-15; I Co 15.1-4).

B) ENTENDENDO A VONTADE DE DEUS

- 1- A Missão de Deus no mundo é estabelecer o seu reino. Participar da construção do Reino de Deus em nosso mundo, pelo Espírito Santo, constitui-se na tarefa evangelizante da Igreja.
- 2- O Reino de Deus é o alvo do Deus Trino e significa o surgimento do novo mundo, da nova vida, do perfeito amor, da justiça plena, da autêntica liberdade e da completa paz. Tudo isto está introduzido em nós e no mundo como semente que o Espírito Santo está fazendo brotar, como lemos em Rm 8.23:nós temos as primícias do Espírito, aguardando a adoção de filhos, ou ainda em II Co 7.21-22: “mas aquele que nos confirma convosco em Cristo, e nos ungiu, é Deus, que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nossos corações”.
- 3- Jesus iniciou a sua Missão no mundo com a pregação: “O tempo está cumprido e o Reino de Deus está próximo, arrependei-vos e crede no Evangelho ”Mc 1.15.
- 4- O propósito de Deus é, reconciliar consigo mesmo o ser humano, libertando-o de todas as coisas que o escravizam, concedendo-lhe uma nova vida à imagem de Jesus Cristo, através da ação e poder do Espírito Santo, a fim de que, como Igreja, constitua neste mundo e neste momento histórico, sinais concretos do Reino de Deus.
- 5- A missão é de Deus - Pai, Filho e Espírito Santo. O objetivo é construir o Reino de Deus. O seu amor é a força motivadora de sua presença e ação. “Ele trabalha até agora” (Mt 28.19; Jo 3.16):
 - a) criando as pessoas e comunidades, dando-lhes condições para viver, trabalhar e construir suas vidas como pessoas e como comunidades (Gn 1.26-31; Gn 2; II Co 5.17);
 - b) Ajudando as pessoas e comunidades a superar seus conflitos e pecados, trabalhando juntos e participando da vida abundante, concedida em Cristo por meio da reconciliação (Gn 3.8-21; Gn 12.1-13; Jo 10.10; II Co 5.19);
 - c) possibilitando as pessoas e comunidades a se encontrarem como irmãos e irmãs, reconhecendo e aceitando como Pai (Mt 6.8-10) ;
 - d) abrindo, pela ação do Espírito Santo, novas possibilidades e fontes de vida (At 2.17-21; I Co 12.4-11; Rm 12.6-8);
 - e) sarando as pessoas e as instituições, podando delas o que não convém, por meio de seu juízo e graça (Ef 2.11-21; Fp 4.2-9; Jo 15);
 - f) envolvendo todas as pessoas e comunidades e todas as coisas neste seu trabalho.
- 6- Na História, e especialmente na do povo de Israel, Deus revela a sua ação salvadora a favor das pessoas e do mundo. A concretização plena desta ação deu-se na encarnação de Jesus Cristo. Ele assumiu as limitações humanas, trouxe as boas-novas do Reino de Deus, confrontou os poderes do mal, do sofrimento e da morte, vencendo-os em sua ressurreição (Hb 1.1-14).
- 7- Na construção da vida e na realização desta obra, as pessoas e comunidades sofrem com o domínio das forças satânicas e do pecado. O pecado e o domínio destas forças manifestam-se de diferentes maneiras em pessoas, grupos e instituições impedindo a vida abundante e contrariando a vontade de Deus.
- 8- Através de Jesus Cristo, sua vida, trabalho e mensagem, sua morte, ressurreição e ação redentora podemos compreender a ação de Deus no passado; as oportunidades à esperança da vida plena no futuro que Ele nos oferece no presente, e a possibilidade de se participar na construção deste futuro agora. É de Jesus Cristo que vem o poder para esta participação.
- 9- A Igreja, fiel a Jesus Cristo, é sinal e testemunha do Reino de Deus. É chamada a sair de si mesma e se envolver no trabalho de Deus, na construção do novo ser humano e do Reino de Deus. Assim, ela realiza sua tarefa de evangelização (Hb 2.18).
- 10- A Igreja Metodista no Brasil é parte da Igreja Metodista na América Latina e no mundo, ramo da Igreja Universal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sensível à ação do Espírito Santo, reconhece-se chamada e enviada a trabalhar com Deus neste tempo e lugar onde ela está. Neste tempo, fazemos uma escolha clara pela vida, manifesta em Jesus Cristo, em oposição à morte e a todas as forças que a produzem.

C) NECESSIDADES E OPORTUNIDADES

Na realização do trabalho de Deus, a Igreja Metodista reconhece grandes necessidades que são também desafios da missão:

- 1- Há necessidade de estar em comunhão com Deus, ouvir e atender a sua voz e de se fortalecer no poder de Deus (I Jo 1.1-4; Co 11.17-34);

- 2- Há necessidade de conhecer a Igreja, especialmente a igreja local, descobrir suas possibilidades e seus dons e valorizar seus ministérios para alcançar a participação total do povo na missão de Deus (I Co 12.1-30; Ef 4.5);
- 3- Há necessidade de conhecer o bairro, a cidade, o campo, o país, o continente, o mundo e os acontecimentos que os envolvem, porque e como ocorrem e suas conseqüências. Isto inclui conhecer a maneira como as pessoas vivem e se organizam, são governadas e participam politicamente, e como isto pode ajudar ou atrapalhar a manifestação da vida abundante;
- 4- Há necessidade de apoiar todas as iniciativas que preservem e valorizem a vida humana (I Sm 2.1-10; Lc 1.46-55);
- 5- Há necessidade de denunciar por palavras e pela prática, todas as forças e instrumentos que oprimem e destroem a vida humana (Sl 82, 42.1-9, 49.1-6,50.13-53.12; Is 1.17,58.6-7,61.1-3,65.20-23; Tg 5.1-6);
- 6- Há necessidade de entender e unir no trabalho, de modo positivo, as igrejas locais, a Igreja e as demais Igrejas cristãs (Jo 17);
- 7- Há necessidade de entender e superar as tensões existentes entre pastores e leigos, liderança local e demais membros, liderança em todos os níveis. Isto deve dar-se por meio de uma confrontação que expresse amor e justiça, unindo a todos num trabalho participativo (I Co 3.4-11, 3.21-23, 12.4-11).

A missão acontece quando a Igreja sai de si mesma, envolve-se com a comunidade e se torna instrumento da novidade do Reino de Deus (Mt 4.16-24, 2.18-20). A luz do conhecimento da Palavra de Deus, em confronto com a realidade discernindo os sinais do tempo presente a Igreja trabalha, assumindo os dramas e esperanças do nosso povo (I Co 5.17-21; Ap 21.1-8; Is 43.14-21; II Tm 2.9-10).

D) O QUE É TRABALHAR NA MISSÃO DE DEUS?

- É trabalhar para o Senhor do Reino num mundo espremido pelas forças do pecado e da morte, participando, como comunidade, com dons e serviços para o nascer da vida (Jr 1.4-10; Fp 1.18-26, 3.10-11; II Tm 1.10; I Jo 3.14);
- É somar esforços com outras pessoas e grupos que também trabalham na promoção da vida (Mc 9.38-41 ; At 10.28, 15.8-11).

E) COMO PARTICIPAR NA MISSÃO DE DEUS?

A Igreja participa na missão e cresce em santificação, o que acontece quando produz atos de piedade e obras de misericórdia. Os atos de piedade são principalmente o culto e o cultivo da piedade pessoal e comunitária e as obras de misericórdia são preferencialmente o trabalho que valoriza e realiza a pessoa enquanto constrói em amor e justiça, a nova comunidade e o Reino de Deus. Assim, a Igreja participa na Missão e cresce quando:

Cultua a Deus

- no oferecimento de nós mesmos, em comunidade, na adoração, no louvor, na confissão, na afirmação da fé, na consagração e no compartilhar de nossas experiências e dons (Rm 12.1-2; I Co 14.26);
- no recebimento da palavra, de renovação, de alimento, de fortalecimento mútuo e do poder de Deus (Cl 3.16; Is 1.6, 2.13).

Recebemos a vida de Deus e a ofertamos novamente a Deus. A celebração da vida por meio de Jesus Cristo se torna visível no seu início pelo batismo e sua continuidade através da Proclamação da Palavra e da Ceia do Senhor, que são atos centrais do culto e nele celebramos a vitória do Reino de Deus sobre as forças do mal e da morte (I Co 11.26; Lc 22.18; Mt 26.29; Jo 14.16-18, 25-27; Ap 1).

O culto deve:

- Ser amplamente participativo, onde a comunidade tenha vez e voz;
- ser inserido no dia-a-dia da comunidade onde a Igreja está localizada;
- expressar as angústias, lutas, alegrias e esperanças do povo, ofertando-as a Deus (I Co 14.26; Cl 3.16-17; Sl 150; Cl 3.17; Ef. 5.19-21; Mt 6; Sl. 71; Rm 8.15-39; Ef 3.14-17, 20-21).

O culto continua através da oração e meditação pessoais, da família e de grupos. Ele se completa no oferecimento da vida em atos de amor e justiça (Ef 6.10-20; Dt 6.4-9 ; Sl 15).

Ser uma oportunidade para “apelos” a todos os homens e mulheres para aceitarem Jesus Cristo como Salvador.

2- Aprende em comunidade

A Igreja participa na missão de Deus educando-se a partir:

- da vida prática aprendendo na experiência, uns com os outros, corrigindo-se e descobrindo a ação de Deus na vida de cada dia;
- do compartilhamento com outras pessoas e grupos que preservam e valorizam a vida (At. 2.42-47);
- da Palavra de Deus, buscando em conjunto, no confronto com os acontecimentos, alternativas que renovam a vida (Mt 7.24-27; Jo 5.39; 15.3, 14; 20; At 17.11-13);
- da Doutrina da Igreja, particularmente da herança metodista, descobrindo o valor histórico e atualizado de suas expressões para a nossa situação.

3- Trabalha

O trabalho é algo próprio do ser humano porque é próprio do Criador. O trabalho pode ser experiência de sofrimento ou de libertação. Nossa participação no Reino de Deus renova a nossa compreensão acerca do trabalho . Seus resultados e seus benefícios torna-se fontes de realização da vida pessoal e comunitária (Jo 5.17; II Tm 2.6; I Co 15.58 ; II Co 6.5ss, 11.22-27, Tg 5.4; I Tm 5.18; Gn 2.15).

Esta experiência nos leva a:

- concretizar nossos dons e ministérios como trabalho a serviço do Reino de Deus, compartilhando com os outros a fé em Jesus Cristo como Senhor, Salvador e Libertador (Mt 25.14-30; I Co 12.6-7; Rm 12.3-8; Ef 4.7-16; Is 9.1-6; Mc 10.42-43);
- colocarmo-nos a favor de relações justas entre empregadores e empregados, estando ao lado daqueles que são explorados em seu trabalho e daqueles que nem sequer conseguem trabalhar (Jr 22.13-19; Dt 24.14-15; Is 65.21-23; Am 2.6-7, Mt 25.40).

4- Usa ferramentas e métodos adequados.

Na experiência do trabalho no Reino de Deus vamos descobrindo a necessidade de ferramentas apropriadas para a sua execução. Na Igreja e na comunidade hoje encontramos novos desafios que exigem ferramentas adequadas. Uma destas, por exemplo, é a participação de todos os membros da Igreja, homens e mulheres, nos diferentes níveis de decisão (At 16.9-10; At 13.1-3; Ef 4.1ss).

F) SITUAÇÕES NAS QUAIS ACONTECE A MISSÃO

A missão acontece na promoção da vida e do trabalho

- para que haja vida é necessário comunhão e reconciliação com Deus e o próximo, direito à terra, habitação, alimentação, valorização da família e dos marginalizados da família, saúde, educação, lazer, participação na vida comunitária, política e artística, e preservação da natureza (At 2.42; II Co 5.18-20; Jo 10.10, 15.5; I Jo 1.7);
- para que haja trabalho, é necessário haver, humanização do trabalho, melhor distribuição da riqueza, organização e proteção do trabalhador, segurança, valorização, oportunidade para todos de salários e empregos (Êx 23.12-13, Jr 23.12; Lv 19.13-14, 25.35-38; Dt 24.14-15; Sl 72).

G) OS FRUTOS DO TRABALHO NA MISSÃO DE DEUS

Colhemos a nova vida em Cristo como fruto do trabalho de Deus em nós, através de nós e do mundo (Mt 12.33, 13.8, 23, 7.16-17; Jo 15.12-16).

Esta nova vida se expressa:

- na descoberta do novo relacionamento com Deus e com os outros (Mt 22.36-40);
- na redescoberta contínua do sentido pleno da vida em nosso compromisso com a vontade de Deus na História (Mt 6.10; Mc 3.35; Jo 4.34, 6.40);

- no crescimento em nós, entre nós e no mundo da presença do Reino e de suas manifestações de amor, justiça, paz, respeito, sustento mútuo, liberdade e alegria (Gl 5.22-25; Mt 13.33; Rm 14.17; 1 Co 4.20).

H) ESPERANÇA E VITÓRIA NA MISSÃO DE DEUS

Nosso trabalho tem sua raiz e força na confiança de que Deus está conosco, vai à frente e é a garantia da concretização do Reino de Deus no presente e no porvir. Ainda que as forças do mal e da morte lutem para dominar o nosso mundo, nossa esperança reside naquele que as venceu, Jesus Cristo, que tornou real a ressurreição e a vida eterna. A vitória da vida já pode ser percebida na luta que travamos contra as forças da morte, pois já temos os primeiros frutos do Reino (primícias) que nos nutrem e nos levam a preservar na caminhada orando “VENHA O TEU REINO” (Ex 3.7-15; Mt 28.20; Sl 2; Rm 8.37-39; Gl 5.5; Ef 4.4; 1 Co 15.55-58).

PLANO PARA AS ÁREAS DE VIDA E TRABALHO

(Ver nota explicativa, pág. 60)

Apresentamos, a seguir, o plano específico para cada área de vida e trabalho da Igreja Metodista.

O que é Missão? Missão é a construção do Reino de Deus, sob o poder do Espírito Santo, através da ação da comunidade cristã e de pessoas, visando surgimento da nova vida trazida por Jesus Cristo para renovação do ser humano e das estruturas sociais, marcados pelos sinais da morte.

A) Área de Ação Social

1- **Conceito:** A ação social da Igreja, como parte da missão, é nossa expressão humana do amor de Deus. É o esforço da Igreja para que na terra seja feita a vontade do pai. Isto acontece quando sobre a ação do Espírito Santo, nos envolvemos em alternativas de amor e justiça que renovam a vida e vencem o pecado e a morte, conforme a própria experiência e vida de Jesus Cristo.

2 - Objetivos :

- 2.1 - Conscientizar o ser humano de que a sua responsabilidade é participar na construção do Reino de Deus, promovendo a vida, num estilo que seja acessível a todas as pessoas.
- 2.2 - Cooperar com a pessoa e a comunidade a se libertar de tudo quanto as escraviza.
- 2.3 - Participar na solução de necessidades pessoais, sociais, econômicas, de trabalho, saúde, escolares e outras fundamentais para a dignidade humana. Propugnar por mudanças estruturais da sociedade que permitem a desmarginalização social dos indivíduos e das populações pobres.

3 - **Campo de Atuação :** A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de ação social, atuando nas seguintes ocasiões:

- 3.1 - em qualquer situação onde a opressão e a morte negou a realidade da vida com a qual Deus comprometeu desde o começo do mundo;
- 3.2 - as estruturas sociais que se tornaram obsoletas e desumanizantes, opressoras e injustas;
- 3.3 - na pessoa visando à restauração da sua integralidade e do seu ambiente de vida;
- 3.4 - nos sofrimentos humanos, participando de soluções para sua superação;
- 3.5 - nos conflitos humanos, buscando promover a paz, combater a guerra e toda a violência;
- 3.6 - na educação integral da pessoa.

4 - Meios de Atuação:

- 4.1 - exercer a justiça e o amor, como sinais da vinda do Reino de Deus;
- 4.2 - prática dos princípios manifestados no Credo Social da Igreja Metodista;
- 4.3 - conhecer a Igreja, especialmente a igreja local, descobrir suas possibilidades e seus dons e valorizar seus ministérios para alcançar a participação total do povo na missão de Deus (1Co 12.1-30; Ef 4.5);
- 4.4 - conhecer o bairro, a cidade, o campo, o país, o continente, o mundo e os acontecimentos que os envolvem, porque e como ocorrem e suas conseqüências. Isso inclui conhecer a maneira como as

- peças vivem e se organizam, são governadas e participam politicamente, e como isso pode ajudar ou atrapalhar a manifestação da vida abundante;
- 4.5 - apoiar todas as iniciativas que preservem e valorizem a vida humana (1Sm 2.1-10; Lc 1.46-55);
 - 4.6 - denunciar todas as forças e instrumentos que oprimem e destroem a vida humana (Salmos 82, 42.1-9, 49.1-6, 50.4-11, 52.13-53.12; Is 1.17, 58.6-7, 61.1-3, 65.20-23; Tg 5.1-6);
 - 4.7 - perseverar e zelo no exercício da ética cristã como princípio de toda ação social, principalmente nas relações político-econômicas;
 - 4.8 - estimular o desenvolvimento de uma cidadania responsável e o preparo para maior participação nas estruturas e processos de decisões;
 - 4.9 - criar estruturas e instrumentos que visem ao desenvolvimento da consciência nacional para promoção dos discriminados e marginalizados: o negro, o índio, a mulher, o idoso, o menor, deficientes, aposentados e outros;
 - 4.10 - promover e praticar o uso racional e sadio do lazer;
 - 4.11 - empenhar-se pela “liberdade de expressão legítima de convicções, religiosas, éticas e políticas” conforme preceitua o Credo Social (IV , 4c);
 - 4.12 - apoiar, incentivar e participar das iniciativas em defesa da preservação do meio ambiente;
 - 4.13 - estimular o uso dos meios de comunicação e demais recursos das igrejas locais, como instrumento de esclarecimento quanto aos males sociais, como a exploração da mulher e do sexo, dos jogos de azar e loterias, bebidas alcoólicas e o fumo, que contribuem para a destruição da saúde física, mental e espiritual do ser humano e da família;
 - 4.14 - identificar-se com o povo das periferias em seus problemas e lutas empenhando-se em ajudá-los a se unirem em comunidades de reflexão sobre a Palavra de Deus, de ajuda mútua, e de ação libertadora em seu próprio favor, através da descoberta de suas próprias possibilidades e direitos.

B) Área de Comunicação Cristã

1 - *Conceito*: Comunicação Cristã como parte da missão é o processo de transmissão da mensagem do Evangelho de Jesus Cristo, através dos veículos da comunicação social, visando a transformação da pessoa e da sociedade segundo as exigências do Reino de Deus.

2 - Objetivos :

- 2.1 - despertar a Igreja a estimulá-la, em todas as suas áreas, a usar os meios da comunicação social, como veículo de divulgação, propagação e efetiva realização da Missão;
- 2.2 - orientar a Igreja em todas as suas áreas, no uso das comunicações sociais;
- 2.3 - conscientizar a população quanto ao uso dos meios de comunicação em massa, esclarecendo-lhe os aspectos positivos e negativos dos mesmos, e como afetam a própria concepção da vida, podendo ser utilizados como instrumentos de sustentação da anti-vida;
- 2.4 - produzir ou fazer produzir o material de comunicação social, necessário aos programas e atividades da Missão;
- 2.5 - atender as solicitações de prestação de serviço, dentro das prioridades da Igreja, em todos os setores de sua atuação;
- 2.6 - criar ou estimular a criação de programas de comunicação social, especialmente em áreas carentes da presença evangelizante da Igreja.

3 - Campos de Atuação:

A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de Comunicação Cristã atuando nos seguintes campos:

- 3.1- na totalidade da sociedade
- 3.2- nos veículos principais da comunicação social, imprensa rádio, TV, editoras, cinema e outros;
- 3.3- na Imprensa Metodista;
- 3.4- nas áreas de comunicação das instituições metodistas;
- 3.5- nas igrejas locais.

4 - Meios de Atuação:

A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de Comunicação Cristã, usando os seguintes meios:

- 4.1- desenvolvimento da Imprensa Metodista como agência publicadora e divulgadora no contexto da Missão;

- 4.2- dinamização do Expositor Cristão como instrumento da unidade, formação e comunicação, visando o envolvimento da Igreja na Missão;
- 4.3- dinamização das revistas da Escola Dominical e outros periódicos oficiais, como veículos de preparação para a Missão;
- 4.4- pesquisas para uma contínua avaliação do material didático, usado na Igreja, a fim de manter o equilíbrio entre as necessidades do povo metodista e as diretrizes e ênfases bíblico-teológicas do Plano Para a Vida e a Missão;
- 4.5- pesquisa para conhecer a realidade do povo brasileiro;
- 4.6- pesquisa entre o povo metodista, visando conhecer sua realidade e potencialidade;
- 4.7- aproveitamento do Instituto Metodista de Ensino Superior e outras instituições de ensino, para a produção de recursos audiovisuais, e treinamento de obreiros na área de comunicação social, na medida de suas possibilidades;
- 4.8- organização de um cadastro de todas as pessoas da Igreja Metodista que trabalham nos meios de comunicação social;
- 4.9- preparo de pessoas para a utilização dos meios de comunicação social, como instrumento da Missão;
- 4.10- organização de um cadastro dos meios de comunicação que estão sendo utilizados pela Igreja Metodista, relacionando-os;
- 4.11- utilização de uma assessoria de imprensa junto ao Colégio Episcopal e o Conselho Geral, para divulgar pronunciamentos e informações oficiais da Igreja Metodista;
- 4.12- utilização de espaços disponíveis em veículos de comunicação social para divulgação de matérias e assuntos da Igreja;
- 4.13- municiamento da igreja local com sugestões e idéias para atividade da comissão de comunicação local;
- 4.14- dinamizar a atividade musical, inclusive instrumental, como veículo de comunicação na adoração, proclamação, testemunho e serviço.

C) Área de Educação

A educação como parte da Missão é o processo que visa oferecer à pessoa e comunidade, uma compreensão da vida e da sociedade, comprometida com uma prática libertadora, recriando a vida e a sociedade, segundo o modelo de Jesus Cristo, e questionando os sistemas de dominação e morte, à luz do Reino de Deus.

C.1) Educação Cristã:

1- **Conceito:** A Educação Cristã é um processo dinâmico para a transformação, libertação e capacitação da pessoa e da comunidade. Ela se dá na caminhada da fé, e se desenvolve no confronto da realidade histórica com o Reino de Deus, num comprometimento com a missão de Deus no mundo, sob a ação do Espírito Santo, que revela Jesus Cristo segundo as Escrituras.

2- **Objetivos:**

- 2.1- Proporcionar a formação cristã da pessoa em comunidade levando-se em consideração as diversas fases de seu desenvolvimento;
- 2.2- preparar o cristão a viver no Espírito de Deus nas suas relações, anunciar o Evangelho e cumprir seu ministério no mundo;
- 2.3- ajudar a comunidade a saber o que é, e o que significa sua situação humana, a partir do indivíduo que integra o processo social;
- 2.4- levar os cristãos a se integrarem na prática missionária à luz do Evangelho e da realidade social.

3- **Campo de Atuação**

A Igreja Metodista cumpre sua missão na área de Educação Cristã, atuando nos seguintes campos:

- 3.1- no lar;
- 3.2- na igreja local;
- 3.3- nas instituições de Ensino da Igreja, Escolas Oficiais do Estado e Universidades, grupos comunitários;
- 3.4- na sociedade.

4 - **Meios de Atuação**

A Igreja Metodista cumpre sua missão na área de Educação Cristã, usando os seguintes meios:

- 4.1 - criação de instrumentos de análise da realidade social e da Bíblia, de modo a permitir uma compreensão cristã da pessoa e da história para o cumprimento da Missão;
- 4.2 - adequação dos instrumentos que favorecem a educação cristã na igreja local à luz do Plano de Vida e Missão (Escola Dominical, sociedades, pregação, liturgia, vida comunitária);
- 4.3 - revisão do estilo de vida da família, adequando-o para o exercício da Missão;
- 4.4 - organização de grupos comunitários para estudo (conforme 4.1), e ação comunitária;
- 4.5 - educação cristã abrangente nas escolas da Igreja e ensino religioso nas escolas oficiais e da Igreja;
- 4.6 - classes permanentes de catecúmenos, preparando-os para a Missão;
- 4.7 - cursos visando à orientação de pais e testemunhos para batismo de crianças;
- 4.8 - cursos visando à orientação de noivos para o casamento;
- 4.9 - dinamização da organização e atividades do setor de laicato, visando a Missão;
- 4.10 - criação de serviços de apoio e sustentação cristã do jovem universitário;
- 4.11 - incentivo às atividades criativas especiais e às expressões artísticas relacionadas com a Missão;
- 4.12- desenvolvimento de uma nova hinologia engajada na vida e missão da Igreja;
- 4.13- funcionamento de Seminários Regionais Teológicos como centros de formação e enriquecimento bíblico, doutrinário e teológico dos professores e obreiros de Educação Cristã da Escola Dominical, e formação do professor de ensino religioso nas escolas públicas e instituições da Igreja;
- 4.14- estímulo da consciência da Igreja ao cumprimento do compromisso de sustentação financeira da Missão;
- 4.15- desenvolvimento de novas formas de educação cristã.

C.2) Educação Teológica

1- **Conceito:** A Educação Teológica é o processo que visa à compreensão da história em confronto com a realidade do Reino de Deus, à luz da Bíblia e da tradição cristã reconhecida e aceita pelo metodismo histórico como instrumento de reflexão e ação para capacitar o povo de Deus, leigos e clérigos para a Vida e Missão numa dimensão profética.

2- **Objetivos:**

- 2.1 - criar instrumentos para a reflexão teológica que propicie a ação pastoral de todo o povo de Deus;
- 2.2 - preparar pastores e pastoras leigos e leigas para a Missão;
- 2.3 - capacitar o pastor para o preparo dos membros com vistas à Missão;
- 2.4 - analisar os fundamentos bíblico-teológicos das doutrinas cristãs enfatizadas pelo metodismo à luz da sociedade brasileira;
- 2.5 - preparar obreiros para exercer ministérios em áreas especiais;
- 2.6 - manter o ministério pastoral e leigo atualizado para a Missão;
- 2.7 aprofundar a pesquisa teológica no contexto brasileiro e latino-americano;
- 2.8 - integrar a educação teológica em um programa nacional de educação teológica.

3- **Campo de Atuação:** A Igreja Metodista cumpre sua missão na área de educação teológica atuando nos seguintes campos:

- 3.1 - Faculdade de Teologia e outras instituições de ensino teológico;
- 3.2 - Instituições de ensino secular da Igreja através de departamento de teologia, pastorais escolares e capelanias, cursos e outros;
- 3.3 - Igreja local.

4- **Meios de Atuação:** A Igreja Metodista cumpre sua missão na área de educação teológica, usando os seguintes meios:

- 4.1 - criação de instrumentos que aprimorem a compreensão da ação de Deus (Bíblia e História) na sociedade brasileira;
- 4.2 - programa de atualização de pastores e pastoras a fim de alcançar a todos os pastores e pastoras;
- 4.3 - cursos de Bacharel em Teologia, Educação Cristã, e outros segundo as necessidades da missão;
- 4.4 - cursos básicos de teologia;
- 4.5 - cursos de formação de obreiros especiais em regime formal e não formal visando as novas fronteiras na missão;
- 4.6 - cooperação com instituições de ensino teológico de outras Igrejas visando a interesses e serviços comuns.

C.3) Educação Secular

1 - *Conceito*: É o processo que oferece formação melhor qualificada nas suas diversas fases, possibilitando às pessoas desenvolvimento de uma consciência crítica e seu comprometimento com a transformação da sociedade, segundo a Missão de Jesus Cristo.

2 - **Objetivos** :

- 2.1 - Capacitar a comunidade para cooperar no processo de transformação da sociedade, na perspectiva do Reino de Deus;
- 2.2 - ser a instituição educacional agente para atuar na sociedade na perspectiva do Reino de Deus;
- 2.3 - apoiar todas as decisões que promovam a vida, denunciar e combater todas as ações que destruam a vida;
- 2.4 - responder às necessidades do povo através da criação de escolas em áreas geográficas em desenvolvimento e em áreas carentes;
- 2.5 - propiciar possibilidades de estudos a alunos carentes;
- 2.6 - deixar claro o chamado de Jesus Cristo para o comprometimento da fé num espírito não-sectarista.

3 - **Campo de Atuação**: A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de Educação Secular, atuando nos seguintes campos:

- 3.1 - na comunidade, sobretudo nas áreas carentes;
- 3.2 - nas instituições de ensino em todos os graus;
- 3.3 - no processo de reformulação do sistema educacional do país;
- 3.4 - nos órgãos educacionais da Igreja.

4- **Meios de Atuação**: A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de Educação Secular, usando os seguintes meios:

- 4.1 - estabelecimento de programas para as atividades educacionais da Igreja, inclusive de suas instituições, com base em filosofia educacional coerente com a missão por ela aprovada;
- 4.2 - adequação dos currículos de curso à filosofia educacional da Igreja Metodista;
- 4.3 - estabelecimento de pastorais escolares nas instituições;
- 4.4 - desenvolvimento de sistemas de bolsas que atenda alunos carentes e projetos de interesse da Missão;
- 4.5 - capacitação e integração do pessoal da Escola na Missão;
- 4.6 - preparo de pessoal qualificado para exercício das diversas funções docentes e administrativas nas instituições da Igreja.

D) Área de Ministério Cristão

1 - **Conceitos**:

- 1.1 - Ministério Cristão como parte da Missão é serviço de todo o povo a partir do batismo e da vocação divina. O cumprimento da Missão, todas as áreas da existência e da sociedade, sob ação do Espírito Santo, requer preparo oferecido pela Igreja.
- 1.2 - Ministério Cristão é também exercido de modo especial por pessoas que Deus chama dentre os membros da Igreja como pastores e pastoras para a tarefa de edificar, equipar e aperfeiçoar a comunidade da fé, capacitando-a para o cumprimento da Missão (Ef 4.11-12).
- 1.3 - A Igreja afirma a existência de dons para o exercício de outros ministérios - tais como capelarias, serviços sociais, evangelistas, músicos etc. - cabendo-lhe perceber e definir prioridades e facilitar o desenvolvimento e uso destes dons. (Ef. 4.7-13; Rm 12.12-14; I Co 12,13 e 14; I Pe 4).

2 - **Objetivos**:

- 2.1 - proporcionar ao cristão a oportunidade de confrontar-se com o mundo como fermento, sal e luz para a construção do Reino de Deus;
- 2.2 - proporcionar o encontro da pessoa com Deus e o reencontro da Igreja com sua vocação e missão;
- 2.3 - desenvolver a consciência de que, através do batismo, profissão de fé ou confirmação, o cristão se torna membro do corpo de Cristo, por isto, participa da missão;
- 2.4 - o ministério pastoral visa converter a capacitação e desenvolvimento da vida e ação dos membros da Igreja em todas as áreas de existência.

3- Campo de Atuação: A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de Ministério Cristão, atuando nos seguintes campos:

- 3.1 - na sociedade;
- 3.2 - na Igreja em geral;
- 3.3 - na igreja local;
- 3.4 - nas instituições da Igreja;
- 3.5 - nas áreas de ministérios especiais, particularmente com jovens, juvenis e crianças;
- 3.6 - no exercício profissional consciente de estar operando os sinais do Reino de Deus.

4 - Meios de Atuação: A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de Ministério Cristão, usando os seguintes meios:

- 4.1 - a comunidade cristã em geral e o cristão em particular encarnando o Reino de Deus, nas mais diferentes situações humanas;
- 4.2 - currículo de Escola Dominical voltado para o preparo missionário dos leigos;
- 4.3 - pastorais, proclamações, documentos e outros que orientem ação dos membros da Igreja respondendo a situações concretas;
- 4.4 - cursos, encontros apropriados e literatura específicos para o preparo do leigo, leiga, pastor e pastora para o exercício dos diferentes ministérios;
- 4.5 - Comunicação Social: televisão, rádio, jornal e telefone, etc.
- 4.6 - cursos e programas de educação continuada visando a capacitação do laicato organizados pela Faculdade de Teologia e Seminários Regionais tendo em vista melhor desempenho no cumprimento da missão;
- 4.7 - celebração do culto como forma de adoração, testemunho e serviço.

E) Área de Evangelização

1 - Conceito: A evangelização, como parte da Missão, é encarnar o amor divino nas formas mais diversas da realidade humana para que Jesus Cristo seja confessado como Senhor, Salvador, Libertador e Reconciliador. A evangelização sinaliza e comunica o amor de Deus na vida humana e na sociedade através da adoração, proclamação, testemunho e serviço.

2 - Objetivos:

- 2.1 - confrontar o ser humano e as estruturas sociais com Jesus Cristo e o Reino por Ele proclamado a fim de que as pessoas e a sociedade o confessem como Senhor, Salvador e Libertador, e as estruturas sejam transformadas segundo o Evangelho;
- 2.2 - libertar a pessoa e a comunidade de tudo que as escravizam e conduzi-las a plena comunhão com Deus e o próximo.

3 - Campos de Atuação : A Igreja Metodista cumpre sua Missão na área de Evangelização, atuando nos seguintes campos:

- 3.1 - pessoas, grupos e estruturas;
- 3.2 - lares e instituições;
- 3.3 - zona rural, suburbana e urbana;
- 3.4 - grupos periféricos, marginalizados e minorias étnicas (pobres, menores, presos, prostitutas, idosos, toxicômanos, alcoólatras e outros).

4 - Meios de Atuação : A Igreja Metodista cumpre a sua Missão na área de Evangelização, usando os seguintes meios:

- 4.1 - presença de Jesus Cristo, através do cristão e da comunidade cristã, nas mais diferentes situações da vida humana;
- 4.2 - conscientização e preparo do cristão para o exercício da Missão;
- 4.3 - estudos bíblicos através de pessoas capacitadas;
- 4.4 - literatura adequada, visando ao preparo e a tarefa do evangelista;
- 4.5 - pontos missionários locais;
- 4.6 - campos missionários regionais e gerais, com envolvimento das igrejas locais;

- 4.7 - atividades e programas regulares da igreja local;
- 4.8 - culto comunitário e familiar;
- 4.9 - serviço de capelania em hospitais, prisões, escolas e outros;
- 4.10 - visitação nos lares;
- 4.11 - realização de séries de pregações, que incluam o preparo, a realização e o acompanhamento dos que se mostrarem interessados na nova vida em Cristo;
- 4.12 - igreja local como comunidade solidária em situações de crise;
- 4.13 - veículos de comunicação social;
- 4.14 - Escolas Dominicais.

f) Área de Patrimônio e Finanças

1 - **Conceito:** Patrimônio e finanças, como parte da Missão, são todos os recursos materiais, como móveis, imóveis, veículos e financeiros a serviço da Missão, através da ação da Igreja (Ag 11.9; Ne 5).

2 - Objetivos:

- 2.1 - providenciar e organizar os recursos patrimoniais e financeiros para o cumprimento da missão (I Rs 5.15 -9.25);
- 2.2 - administrar o patrimônio e os recursos financeiros da Igreja, mantendo-os a serviço da missão (I Rs 4);
- 2.3 - desenvolver programas de capacitação de recursos, visando às exigências da missão dentro da perspectiva bíblica da mordomia cristã (Lv 25; I Co 9.7-8);
- 2.4 - desenvolver uma política cristã de pessoal (serventuários e outros), à luz do Credo Social da Igreja (SI 82; II Sm 8.15; Lv 19.9-14);
- 2.5 - observar os princípios da ética cristã no uso do patrimônio e finanças (Ex 23.1-9; Pv 2.6-9);
- 2.6 - manter todos os recursos patrimoniais e financeiros em nome da Associação da Igreja Metodista e em regularidade legal.

3 - **Campo de Atuação:** A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de Patrimônio e Finanças, atuando nos seguintes campos:

- 3.1 - Concílio e conselhos, Geral, Regional e Local;
- 3.2 - órgãos e instituições gerais, regionais e locais;
- 3.3 - igrejas locais;
- 3.4 - programas e atividade da Igreja.

4 - **Meios de Atuação:** A Igreja Metodista cumpre a sua missão na área de Patrimônio e Finanças, usando os seguintes meios:

- 4.1 - utilização do patrimônio da Igreja inclusive os das instituições a serviço da Missão, extensiva à comunidade, onde a Igreja ou instituições estão localizadas;
- 4.2 - desenvolvimento de programas de conservação e reparos das propriedades;
- 4.3 - utilização das dependências dos templos, e outros prédios, para proveito da comunidade, na formação de creches, jardins de infâncias, capacitação profissional e outros;
- 4.4 - aquisição de novas propriedades e aceitação de doações e legados patrimoniais, sem ônus e encargos, para a missão;
- 4.5 - participação generosa nas contribuições na perspectiva bíblica da mordomia cristã, visando a manutenção e o avanço da missão, incluindo ofertas, dízimos, legados e outras formas de contribuição (At 5.4-34; Fp 4.15-19);
- 4.6 - aplicação responsável dos recursos financeiros de acordo com os objetivos da Missão (At. 4.35);
- 4.7 - busca e aplicação de recursos externos oriundos das igrejas cooperantes, de outras agências e, da comunidade e dos poderes públicos, para o uso na Missão;
- 4.8 - construções para uso polivalente de acordo com as exigências da Missão;
- 4.9 - Valorização dos ministérios especializados, mediante o sustento dos respectivos obreiros, inclusive de leigos pelas igrejas locais (I Co 9.1-15; Mt 10.9-10; Dt 25.4).

G) Área de Promoção da Unidade Cristã

1 - **Conceito :** A busca e vivência da unidade da Igreja, como parte da Missão, não é optativa mas uma das expressões históricas do Reino de Deus. Ela procede do Senhor Jesus Cristo e é realizada por meio do

Espírito Santo através da rica diversidade de dons, ministérios, serviços e estruturas que possibilitam aos cristãos trabalharem em amor na construção do Reino de Deus até a sua concretização plena (Jo 10.17; 17.17-23; I Co 1.10-13; 12.4-7, 12 e 13; Ef 4.3-6; Ef 2.10-11).

2 - Objetivos :

- 2.1 - cumprir a ordem do Senhor Jesus Cristo, “que todos sejam um para que o mundo creia”;
- 2.2 - fortalecer o sistema de conexão através de um processo dinâmico de inter-relacionamento das Igrejas Metodistas a nível local, regional e geral;
- 2.3 - cultivar a identidade histórica do metodismo como contribuição para a unidade do Corpo de Cristo;
- 2.4 - dentro da unidade cristã, cultivar a riqueza da diversidade de dons e serviços cristãos, na unidade do Espírito (I Co 12.4-11 Ef 4.3-6; Rm 12.1n);
- 2.5 - dar continuidade aos esforços e a participação da Igreja Metodista em favor da Unidade Cristã, bem como incentivo a participação e cooperação da Igreja em sinais visíveis; que enriqueçam a unidade cristã;
- 2.6 - dar continuidade à tradição metodista reconhecendo que ela oferece uma base própria e condizente para o diálogo entre posições.

3 - **Campo de Atuação:** A Igreja Metodista cumpre sua missão na Área de Unidade Cristã, atuando nos seguintes campos:

- 3.1 - áreas de ação mencionadas neste Plano;
- 3.2 - metodismo brasileiro, latino-americano e mundial;
- 3.3 - outras Igrejas e organizações e movimentos cristãos;
- 3.4 - movimentos e organizações ecumênicas;
- 3.5 - comunidade local: em atividades de alcance social e comunitária onde Igrejas ou grupos de diferentes confissões encontram uma missão comum.

4 - **Meios de Atuação:** A Igreja Metodista cumpre sua missão na área de Unidade Cristã, usando os seguintes meios:

- 4.1 - divulgação e análise através dos órgãos de comunicação, das decisões do Concílio Geral;
- 4.2 - desenvolvimento de uma teologia que fortaleça nossa identidade wesleyana, visando a uma prática pastoral comum e uma abertura para a unidade dos cristãos;
- 4.3 - ação permanente do Colégio Episcopal, dos Bispos, dos pastores, dos leigos em geral, na direção da unidade da Igreja;
- 4.4 - continuação e fortalecimento da integração da Igreja Metodista brasileira com o metodismo latino-americano e mundial;
- 4.5 - participação em organizações cristãs de nível nacional, continental e mundial, visando a uma ação profética comum;
- 4.6 - formação de consciência de uma identidade metodista, a nível comum na Missão com outros grupos cristãos, respeitadas as diversidades de dons e estruturas;
- 4.7 - diálogo com as demais Igrejas de tradição metodista existentes no Brasil, para conhecimento mútuo e busca de caminhos de aproximação;
- 4.8 - através de declarações oficiais, definições doutrinárias e pastorais emanadas do Colégio Episcopal.

Parágrafo único - Os organismos integrantes de Administração Superior, Intermediária e Básica, elaboram os Planejamentos e Programas Nacionais, Regionais e Locais, respectivamente, com base no Plano para a Vida e a Missão, consubstanciando-o em seus níveis correspondentes.